CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

MÊS: Julho **CIRCULAR N.º 64/2016**

ASSUNTO: O período de férias, anuais. Trabalhos...
A segurança e saúde no trabalho.

Poderá perguntar: o que tem uma coisa a ver com a outra? – A resposta poderá ser esta: **bastante**.

Ao período de férias corresponde, normalmente, a suspensão da actividade nas instalações fabris. Ao frenesim diário de homens e máquinas, todos os dias úteis – e muitas vezes, ininterruptamente –, sucede uma calma, o silêncio. Ora,

Para que esta "paragem" não seja de todo improdutiva, **lembramos**: que o n.º 2, do art.º 15, da Lei n.º 102/2009, de 10 Setembro, obriga a que

> " 2 – O empregador deve zelar, de forma **continuada e permanente**, pelo exercício da actividade em condições de segurança e saúde para o trabalhador (...)."

actuando **preventivamente**, nos vários sentidos indicados nas 11 alíneas deste n.º 2. Ora,

Nada melhor do que aproveitar o período de paralização da actividade fabril – o que inclui, naturalmente, a parte administrativa/escritório –, para efectuar uma **"barrela"** (no sentido de "limpeza") àqueles sectores, para cumprimento do dever de assegurar ao trabalhador, no restante do ano, as melhores condições de segurança e saúde no trabalho.

Note, mesmo que a sua Empresa seja de construção recente, não será de desprezar uma "vistoria" a todo o conjunto: lembramos, por ex., a instalação eléctrica: pode ser nova, mas um ponto de abastecimento (tomada), devido ao seu uso intenso ou descuidado, apresentar danos graves. Aliás,

Tivemos conhecimento que numa actuação recente da ACT (Actividade para as Condições Trabalho), esta fez a seguinte "recomendação":

> "... proceder à desinfecção semanal das cabeças dos chuveiros, para prevenção do desenvolvimento da Legionella."

o que pode parecer um exagero, mas sempre vale mais prevenir..., que ter depois a fábrica paralisada pelo aparecimento de surto destes. Aliás, podemos aproveitar a ideia para lembrar, por ex., que se tiver tanques de água (reservatórios) pequenos ou grandes, aproveitar o período de férias para esgotar a àgua que contêm em limpezas; e, esgotados proceder à sua limpeza interior. Ou, no caso dos aparelhos de ar condicionado, aproveitar para proceder à limpeza dos reservatórios de água que alguns têm; ou, essencial, a limpeza dos filtros.

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO, N.º 287, 5.º ESQ. – SALAS 65 A 67, 4000-288 PORTO ||
TELF.: 222 005 332 || FAX: 222 088 321
carlosfsantoscarvalho-1417p@adv.oa.pt

Algo que consideramos **essencial** proceder à limpeza, neste período de férias, será:

— se necessário, pintar os interiores; ou, limpando à pressão ou jactos de água as paredes, eliminando os pós e sujidade acumulados no ano, ou anos de trabalho; e,

— a limpeza cuidada dos pontos de luz, por toda a fábrica, inclusive, no escritório. A vista dos trabalhadores agradece e pode crer que inclusive a conta da luz poderá apresentar economias de custo!

Lembramos: um local de trabalho, limpo e com luz (artificial ou natural), abundante, predispõe melhor para o trabalho. Forma este menos cansativo. Tornando mais "visível" o trabalho, evita erros na confecção. Poupa a vista. Dá outro aspecto, às visitas e até aos Clientes de passagem pelas instalações. E, já agora, não esqueça as janelas, os vidros das janelas, mesmo que estas estejam a certa altura do chão. As vidraças são agredidas pelos elementos externos, poeiras, fumos, chuva, humidade; e, pelos elementos internos, tirando a chuva. Daí, a sua limpeza é mais do que recomendável.

Não se esqueça de avivar, – limpando ou substituindo –, os elementos de sinalização, incluindo os marcados no pavimento, para a circulação de máquinas. De substituir torneiras, ligações ou tubos que vertam, sejam eles de vapor ou líquidos. De proceder ao arranjo de portões ou portas. No caso dos portões, além do mais, por questões de segurança: e, para quem se abeira da fábrica, portões mal tratados, dizem muito sobre o interior...

Cuide do aspecto exterior da sua Fábrica!

Está na moda, evitar acumular lixos; a reciclagem. Substitua ou melhore, inclusive em número, os "pontos", de recolha, racionalizando assim deslocações ou métodos de recolha.

Se produzir fumos ou gases, no acto produtivo, tente limpar ou melhorar o sistema de exaustão. Para os meses frios que aí virão, tente suprimir fugas do ambiente térmico, tornando mais confortável o trabalho. Vidros partidos, não!

Uma última lembrança: se tiver estrados de madeira no balneário, procure substituí-los por estrados de plástico. A bem da saúde dos pés, dos trabalhadores (micoses); e, prevenindo a "legionella".

Carlos F. Santos Carvalho

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO, N.º 287, 5.º ESQ. – SALAS 65 A 67, 4000-288 PORTO ||
TELF.: 222 005 332 || FAX: 222 088 321
carlosfsantoscarvalho-1417p@adv.oa.pt